

Em palestra para empresários, ministro Sergio Moro destacou as ações para combater corrupção, crime organizado e criminalidade violenta

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, assinaram, nesta segunda-feira (14/10), acordo de cooperação técnica que proporcionará melhorias no sistema penitenciário e ações para prevenir roubo de cargas.

O acordo inclui parcerias público-privadas para a construção de penitenciárias; cursos de formação profissional nos presídios; aliança nacional para o treinamento e combate a crimes cibernéticos; Frente nacional de prevenção e combate ao roubo de cargas e iniciativas de rastreabilidade de produtos e cargas.

A uma plateia de mais de 500 representantes da indústria paulista, o ministro Sergio Moro destacou as ações e programas do Ministério da Justiça e Segurança Pública com foco no combate à corrupção, ao crime organizado e à criminalidade violenta.

“Nós sabemos quanto essa insegurança custa ao país, seja em custos diretos, como uma vida perdida que, além do caráter humano e pessoal que tem um preço inestimável, acaba impactando a riqueza do país. Igualmente, os senhores empresários sabem quanto gastam por ano com segurança privada para proteger seus negócios de ataques”, afirmou Moro.

O ministro destacou a importância de aprofundar parcerias com o setor privado, principalmente no sistema prisional. “Temos conhecido umas experiências virtuosas em alguns estados em matéria de conceder oportunidade de trabalho aos presos e que tem gerado maior grau de ressocialização e, igualmente, proporcionado recursos para a própria administração penitenciária que acaba facilitando as melhorias nas próprias unidades prisionais. Um dos objetivos de realizar esse convênio com a Fiesp é nós discutirmos modelos de Parcerias Público Privadas”, afirmou o ministro.

Também participaram do encontro os secretários Nacional de Segurança Pública, Guilherme Theophilo; de Políticas sobre Drogas, Luiz Roberto Beggiora, o diretor-geral da Polícia Rodoviária

Federal, Adriano Furtado e o diretor-geral do Departamento Penitenciário Nacional, Fabiano Bordignon.

Fonte: MJSP, em 14.10.2019